

Surto epidémico evidencia necessidade de valorizar salários

| TANTO TRABALHO, TÃO POUCO SALÁRIO!

A situação que enfrentamos torna cada vez mais evidente que os trabalhadores das empresas instaladoras são altamente qualificados, realizam trabalhos de grande complexidade técnica e que são imprescindíveis ao funcionamento da sociedade, nomeadamente na manutenção e distribuição de energia e comunicações.

A responsabilidade que estes trabalhadores têm em mãos e os riscos que correm não condizem com os baixos salários com que vivem. Os ritmos de trabalho são elevadíssimos e em muitas empresas não são pagas horas extraordinárias, nem os pagamentos das ajudas de custo são transparentes e fáceis de entender.

A sua segurança e saúde tem de ser garantida, principalmente quando os trabalhos que realizam obrigam, a esmagadora maioria das vezes, a circular em espaços públicos, a contactar com a população na rua e nas suas casas, entre outras situações. Deve também ser prestada alguma atenção aos trabalhadores deslocados e que estejam a partilhar casa/apartamento. A limpeza e higienização das casas devem ser reforçadas!

O SIESI exige a valorização dos salários, o cumprimento dos direitos e a salvaguarda da saúde e segurança dos trabalhadores das empresas instaladoras!

| COVID-19 NÃO PODE SER PRETEXTO PARA ATACAR DIREITOS

O SIESI solicitou às empresas instaladoras o seu Plano de Contingência e a listagem das medidas que estavam a adoptar de prevenção do contágio do surto epidémico do COVID-19. **A protecção e segurança dos trabalhadores é da responsabilidade das empresas.**

O SIESI opõe-se a toda e qualquer manobra com o objectivo de retirar direitos aos trabalhadores sob o pretexto da crise do COVID-19. Nos últimos anos as empresas instaladoras somaram, na sua maioria, muitos milhões de euros de lucros e têm todas as condições para garantir aos seus trabalhadores a manutenção dos postos de trabalho e a totalidade das remunerações.

Qualquer intenção por parte das entidades patronais para atacar direitos deve ser comunicada imediatamente ao SIESI para ser possível agir em tempo útil.



É no sindicato que os trabalhadores se unem, organizam e intervêm para a resolução dos seus problemas e para avançar nos seus direitos. Sindicaliza-te!

A sindicalização e a eleição de delegados sindicais na empresa são cada vez mais necessárias para dar resposta a estes e outras questões que possam surgir. Quanto mais trabalhadores estiverem sindicalizados no SIESI e quanto maior for a organização sindical na empresa, maior será a força colectiva dos trabalhadores.

Para esclarecimentos contacta os dirigentes do SIESI: Diogo Correia 91 202 10 11; Paulo Rodrigues 91 821 08 44.

Unidade! A força dos trabalhadores!

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas
Sede: Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa
218 161 630 | siesi@siesi.pt | www.siesi.pt | www.facebook.com/siesisindicato